



ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 31
DE AGOSTO DE 1995.

Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua QUINQUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O Presidente declara aberta a sessão e ordena ao sr. secretário, que se proceda a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão e votação a ATA da sessão anterior, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Em seguida, o Presidente determinou ao secretário, que se fizesse a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte:- Ofício nº 247/95, 248/95, 249/95 e 254/95 expedidos pela Prefeitura Municipal de Platina, em resposta aos Req. nºs 32/95, 33/95, 34/95 e 40/95, respectivamente, da vereadora Claudinir Ladeira de Oliveira; Ofício nº 250/95, 251/95 e 252/95, expedido pela Prefeitura Municipal, em resposta aos Req. nºs 36/95, 37/95 e 38/95, respectivamente, da vereadora Eleny Ivone de Camargo; Ofício nº 257/95, expedido pela Prefeitura Municipal de Platina, em resposta ao Requerimento nº 35/95, do vereador Rubens Bernini; e, Ofício nº 255/95, expedido pela Prefeitura Municipal dando informações ao Legislativo, quanto a situação financeira da PM. Projeto de Lei Complementar nº 16/95, expedido pela Prefeitura Municipal de Platina, que dispõe sobre a criação de cargos no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal. Em discussão para deliberação do referido Projeto, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por nove votos a um. O Presidente declara-o deliberado e encaminha às comissão de Justiça, Legislação e Redação e a comissão de Finanças e Orçamentos; Projeto de Lei nº 16/95, de autoria do Poder Executivo, que Estima a Receita e Fixa a despesa do Município de Platina, para o exercício de 1996. Em votação para deliberação.

sem que nenhum dos vereadores fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o parovado e encaminha às comissões de Justiça, Legislação e Redação; Finanças e Orçamentos; e, Higiene, Cultura, Assistência Social e Obras Públicas. No Expediente foram lidos ainda os seguintes Requerimentos:- Req. nº 41/95, de autoria do vereador Manoel Possidônio, solicitando ao Prefeito a concessão de aumento de salários a todos os funcionários. Em discussão, o nobre vereador diz que, há três meses o prefeito não concede um aumento ao funcionalismo e espera que para o próximo mês, seja concedido o aumento ora solicitado. Em votação é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado; Req. nº 42/95, do vereador Manoel Possidônio, solicitando ao chefe do Poder Executivo, estudos relativos ao cumprimento do que dispõe a Consolidação das Leis Trabalhistas, referente às pessoas que exercem atividades insalubres. Em discussão, o vereador fala de um funcionário do Posto de Saúde que levou suspensão por não cumprir horário de serviço, pois o mesmo estava sobrecarregado. Mas em entendimento com o prefeito, e o advogado da Prefeitura, o funcionário voltou a trabalhar e o prefeito prôpos que iria acertar todos os direitos dos funcionários, inclusive adicionais noturnos, sendo assim os funcionários trabalharão mais contentes. Em votação é o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado; Req. nº 43/95, do vereador Manoel Possidônio, solicitando uniformes ao funcionários que trabalham na limpeza pública e na lavagem de lubrificação de veículos automotores. Fazendo uso da palavra, Manoel fala dos dois funcionários que trabalham na lavagem dos veículos e que consomem muitas roupas, pois o sabão usado é muito forte, e para a Prefeitura esses uniformes não custarão muito caro. Em votação é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado; Req. nº 44/95, da vereadora Eleny Ivone de Camargo, solicitando informações do Fundo de Solidariedade do Município. A vereadora, diz que este requerimento prende-se ao fato de existirem muitas pessoas carentes e muitas vezes sofridas nesta cidade, e que não estão recebendo nenhuma ajuda. Comenta sobre um fato acontecido nesta semana, onde a pessoa precisou de um exame com certa urgência e não foi atendida. Segundo a vereadora, o pedido de exame ficou no centro de saúde, por oito dias, e quando a mesma foi se informar do tal exame e saber se já havia marcado, o chefe do centro de saúde, sr. José Godoy, disse que o prefeito não havia



Câmara Municipal de Platina

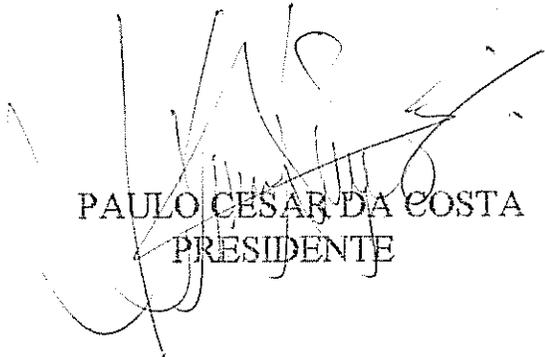
ESTADO DE SÃO PAULO

autorizado. Diz ainda a vereadora, que esse é um fato lamentável, sabe da existência de verbas destinadas à saúde, e é por esta razão que solicita as informações constantes do requerimento. Manoel, se manifesta favorável ao requerimento da nobre vereadora, uma vez que ele também trabalha na área da saúde e conhece todos os problemas da população. Mas em sua opinião, a culpa não está no prefeito, mas sim no secretário da saúde, que não sabe administrar suas funções. Diz que o prefeito teria de contratar uma pessoa mais eficiente, pois a Lei que aprovou o cargo consta que tem que ser a nível superior, e pelas informações obtidas, o sr. José Godoy não é formado a nível universitário. Eleny, fala ainda que tem que haver uma melhor administração neste setor, e não ficarem empurrando de um para outro, pois a pessoa que está sendo atendida, fica sem saber o que fazer. Aparecido, fazendo uso da palavra, não concorda com seu colega Manoel, e acha que a culpa é única e exclusiva do sr. Prefeito, que não dá autoridade para o funcionário desempenhar seus serviços; o que o funcionário está fazendo é apenas cumprir o que o patrão determina. Fazendo uso da palavra ainda, Manoel acha que a partir do momento que o sr. José aceitou o cargo, é porque tinha condições de desempenhar tal função. Porém, se não está conseguindo desempenhar a função, que peça a conta, podendo assim ser contratado uma pessoa mais capacitada. Em votação é este requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Req. n° 45/95, do vereador Manoel Possidônio, solicitando a viabilização de algumas construções. Em discussão, o vereador comenta que é necessário cercar a casa do sr. José Luiz, visto que ele é pessoa idosa e está doente, não gostando de ser incomodado por crianças. Fala ainda que, a Prefeitura construiu uma casa para duas senhoras, mas deixou de fazer banheiro dotado de um chuveiro, porém, elas também são pessoas idosas. Em votação é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Req. n° 46/95, do vereador Brasiliano Sebastião de Lima, referente a máquina retro-escavadeira. Em discussão, Brasiliano diz que faz três anos que a referida máquina está na oficina, na cidade de Marília, e até hoje ainda não foi consertada, e é nesse sentido que faz uma solicitação ao sr. Prefeito Municipal, para que ele tome consciência e mande consertar a máquina ou traga de volta para o pátio da prefeitura. Em votação é este Requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Req.

aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara o aprovado. Req. nº 47/97, do vereador Brasileiro Sebastião de Lima, solicitando a instalação

da Balança. Em discussão, o vereador lamenta o fato de não ter sido instalada ainda a balança, acredita o vereador que não é falta de dinheiro, pois o prefeito está criando cargos e aumentando os salários de certos funcionários. Fala o vereador, que antes o problema maior era onde instalar a balança, hoje tem o local, mas ninguém se preocupa em fazer o serviço. Em votação é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Nada mais havendo para o expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**, para aqueles que quiserem fazer uso da mesma e assinaram o livro. Fazendo uso da palavra livre, o vereador Aparecido fala sobre a execução do asfalto, que é uma obra importante para a cidade, e que o prefeito continue sempre a realizar obras que sejam boas para o município. Brasileiro, tece comentários sobre o mau atendimento no centro de saúde. Manoel, comenta que participou de uma reunião sobre a Saúde, e da necessidade de se formar um Conselho Municipal da Saúde, porque através deste Conselho que irá receber verbas. Comenta ainda que, esteve no centro de saúde, pessoas relacionadas à área da saúde, e acharam o posto muito bonito e bem pintado, mas no tocante ao funcionamento do mesmo, não está se saindo muito bem. o Presidente solicita da vice-presidente para assumir sua cadeira, em seguida pede a palavra. Fazendo uso da palavra, o vereador Paulo Cesar, comenta sobre um ofício recebido do Poder Executivo, onde consta a forma de pagamento dos funcionários, que será em duas etapas. Paulo fala que considera uma falha muito grande por parte do Prefeito, de deixar a Prefeitura chegar nesse ponto, em ter que parcelar o pagamento de seus funcionários. Fala dos requerimentos ora apresentados, que são de grande relevância para o município. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra livre, o Presidente agradece a todos que prestigiaram a sessão e avisa que a próxima será dia 14 de setembro de 1995. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ATA.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 31 de agosto de 1995.


PAULO CESAR DA COSTA
PRESIDENTE



Câmara Municipal de Platina¹⁴
ESTADO DE SÃO PAULO


RUBENS BERNINI
1º SECRETÁRIO


ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º SECRETÁRIO